

o trem q.<sup>o</sup> ficou na estacada, e seguindo todos pello Rio aSima p.<sup>a</sup> assentarem onde devia dar-se principio a Fortaleza, q.<sup>o</sup> que por não haver parage cômoda p.<sup>a</sup> este effeito, voltarão, tendo pegado fogo em hũ grande Campo, e chegarão ainda de dia ao abarracamento.

No dia 27 forão duas partidas a cassa, e hũa del-las se recolheu no mesmo dia trazendo 8 porcos, e disse virão dous Indios m.<sup>to</sup> perto, e outros mais Longe, mas, nem huns, nem outros, fizerão cazo de se verem, continuarão o exercicio da cassa.

Aos 28 apparecerão pella manhã alguns Indios, pello meyo dia ainda apparecerão, e ultimam.<sup>te</sup> pellas 3 horas da banda da Lem do Rio, e perto, q.<sup>o</sup> gritando-selhe mostrarão querião falar, e mandandose Lá dous Camaradas retirarão, oq.<sup>e</sup> vendo os nossos, voltavão, e com isto se rezolverão avir quatro ao encontro dos nossos, ficando dous no alto, e encontrando-se, abraçarão-se muito, e por assenos selhe percebia dizião hião buscar as mulheres, e vinhão, e o mais que consta do Diario do encontro q.<sup>o</sup> houve com os mesmos Indios; e não houve mais novidade neste anno de 1771.

#### Anno de 1772.

Ao primeyro de Janeiro foy Paulo de Chaves com 18 Camaradas a examinar hũ morro q.<sup>o</sup> parecia de pedra branca p.<sup>a</sup> a parte do Nordeste, e socavar os ribeyroens q.<sup>o</sup> encontrassem, seguir o caminho q.<sup>o</sup> se achou dos Indios p.<sup>a</sup> a parte do Norte, e ver se apparecia bom Lugar p.<sup>a</sup> a Fortaleza.

No dia 2, passando alguns Camaradas alem do Rio a cassa, encontrarão 7 Indios, e não fizerão mais, q.<sup>o</sup> levantar os arcos, não chegarão a fala, e em hũ Capão perto apparecia fogo, q.<sup>o</sup> presumirão estar Lá

mais. No dia 3, e 4 forão partidas a cassa, matarão 2 Antas, e 10 porcos, e não houve mais novidade.

No dia 5 depois da missa passou o Rio alem o Tenente Coronel com o Cap.<sup>m</sup> José dos Santos e o Tenente Cascaes, e alguns Camaradas mais haver se achava lugar p.<sup>a</sup> a Fortalleza, e caminhando p.<sup>a</sup> o Sul, tendo andado 3 Legoas, voltando p.<sup>a</sup> o Norte topou o caminho do Gentio q.<sup>o</sup> fes no dia 22 do Dezembro q.<sup>do</sup> veyo ao nosso abarracamento, e seguindo por elle ao porto do Pinhão se encontrarão alguns ribeyroens q.<sup>o</sup> custarão bem a passar por serem barrancosos para Cavallos, tudo se remediou; e ameaçandoos hũa grande trevoada apressarão a marcha, e pouco se molharão, chegarão pelas 8 horas, e passado pouco tempo chegou Paulo de Chaves com a partida q.<sup>o</sup> tinha hido no primeyro deste mez p.<sup>a</sup> a parte do Norte, deu as noticias que constão por mais extenso dos successores com os Indios.

No dia 6 chegou o tenente Felippe de Santiago com dous Soldados pagos, e 6 das expedições, vindo pello caminho do Carrapato emq.<sup>o</sup> gastou dous mezes, e tantos dias, depois q.<sup>o</sup> sahio do Rio de S. João, q.<sup>o</sup> fica distante destes campos 3 dias de viagem, até tornar a elle pello Caminho q.<sup>o</sup> se diz.

No dia 7 deu ordem o Tenente Coronel ao Tenente Cascaes fosse com 10 camaradas p.<sup>a</sup> a barra q.<sup>o</sup> fãz o Rio Pinhão neste Rio Jordão, abrir caminho de Cavallos p.<sup>a</sup> huns grandes campos que servião p.<sup>a</sup> o Sul, e parte do Rio do Registo, e ficão separados dos que tinhão visto, pelo dito Pinhão e Jordão: Tão bem foy Paulo de Chaves com 7 Camaradas aver hũ grande Salto q.<sup>o</sup> este Rio Jordão faz abaixo do pouzo triste, e ver se o rio admitia passo, e se aparecia Lugar p.<sup>a</sup> a Fortalleza, recolheo se a noite dando noticia do Salto ser mais alto q.<sup>o</sup> hũ grande pinheyro.



No dia 8, mandou o Tenente Coronel aprontar Cavallos para ir ver o Lugar da Fortaleza, estando embarcando pellas 10 horas apparecerão os Indios; e consta da rellação do Sucesso com os mesmos Indios, o succedido até hũa hora em que se forão deixando-nos Livres de mayor traição q.<sup>e</sup> se podia imaginar, e só Deos nos podia Livrar da morte por sua piedade, doq.<sup>e</sup> não escaparão Sette Camaradas. No mesmo dia se mandou chamar o Tenente Cascaes, chegou pelas horas da noite e aos Camaradas, tendo aberto passo no Rio Pinhão p.<sup>a</sup> as Campanhas que se vião ao Sul, deu noticia marchar pella Campanha mais de hũa Legoa, e quanto pôde aleansar com avista não descobriu mais do que Campo, e os morros, q.<sup>e</sup> lhe pareceo seria a *Serra de Ubuturuna*.

No dia 9 se retirarão do abarracamento de Rio Jordão por lugar ser m.<sup>to</sup> arriscado as traiçoens dos Indios, ja reconhecido por elles em q.<sup>e</sup> podião acaballos sem os poderem offender pela desigualdade das forças do terreno, e assim, pellas 9 horas sahirão com todo o trem p.<sup>a</sup> o Forte ou Estacada aonde chegarão ja doente, e bem molhados.

No dia 10 assentouse se retirassem do Campo antes do Gentio tomar a entrada do Matto, visto não haver mantim.<sup>tos</sup>, gente, nem Cavallos, p.<sup>a</sup> poderem aly prezistir, e o mais q.<sup>e</sup> consta do Conselho de Guerra q.<sup>e</sup> se fez. Pellas 11 horas mandou o Tenente Coronel por na borda do matto de Caminho da vitoria ao Tenente Candido, e o trem q.<sup>e</sup> pôde ser, p.<sup>a</sup> com a gente q.<sup>e</sup> lhe pertencia marchar pello mesmo caminho, e chegando ao porto de Nossa Senhora da Vitoria embarcar todo o trem, e gente, e navegar p.<sup>a</sup> o porto de Nossa Senhora da Conceição de Cayacanga; e voltando os condutores que levarão o Tenente Candido e cargas, se carregou todo o trem, e cargas particulares, sem ficar couza alguma que tivesse serventia, e depois de ter partido todo o trem,



e gente, pellas 5 horas da tarde partio o Tenente Coronel, e os Capitaens, e mais pessoas q.<sup>o</sup> o acompanhavam, seguindo ja denoite ao fachinal onde estavão todos arranchados.

No dia 11 pella manhã partirão, e vierão durmir ao papuanduba, ficando alguns mais atraz por não poder puehar os Cavallos, e o caminho não ser muito bom. Aos 12 vierão durmir á Lagoa do Espirito Santo aonde se juntarão todos. Aos 13, á rossa da Esperança, e ficando atraz algumas partidas, chegarão no dia 14, e todos forão durmir ao Rio do Lageado.

Aos 15 vierão durmir ao Rio do Tigre; e aos 16, á rossa de São Miguel: e aos 17 á rossa de São Felippe; e aos 18 a Lagoa da borda do Campo, aonde falharão p.<sup>a</sup> dar descanso aos Cavallos, e gente, e aly apanharão hũa grande invernada dentro das barracas q.<sup>e</sup> não podia Livrar da chuva.

No dia 22 partio o Sargento Manoel Gomes p.<sup>a</sup> São Paulo com as contas q.<sup>o</sup> o Tenente Coronel deu a Sua Ex.<sup>a</sup> de todo o Succedido até este tempo; e o Capitão Carneyro p.<sup>o</sup> a sua caza. Aos 23 partirão todos p.<sup>a</sup> o Carrapatto, alguns tiverão licença p.<sup>a</sup> daly se recolherem p.<sup>a</sup> suas cazas, e a 26 partio o Tenente Coronel com a mais gente p.<sup>a</sup> o porto de Nossa Senhora da Conceição, e aos 31 a Villa de Curiytyba, onde derão graças a Deus de todo o Succedido na viagem: permitta o mesmo Senhor que pello Caminho que se abrio para aqueles grandes certoens entre a Ley Evangelica, e se consiga muito fructo para o Céu, e utilidades para o Real Serviço.

Aos 21 de Fevereiro chegou o Tenente Candido com toda a gente e trem que de Campo tinha despachado o Tenente Coronel p.<sup>a</sup> virem p.<sup>a</sup> o Rio do Registo.



A 25 partio elle Tenente Coronel p.<sup>a</sup> o porto de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição de Cahyacanga com o pagador e mais pessoas q.<sup>e</sup> havião de assistir ao pagamento que hia fazer á gente q.<sup>e</sup> aly se achava, e *porq.<sup>e</sup> se não fazer até os 28.*

Aos 29 foy p.<sup>a</sup> a nova Freguezia de S.<sup>to</sup> Antonio do Registo onde passou mostra os Comp.<sup>es</sup> de Auxiliares e Ordenança, e deu as providencias p.<sup>a</sup> o augmento della. Aos 4 de Março voltou p.<sup>a</sup> o porto de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição. Aos 5 fez o pagamento, aq.<sup>e</sup> assistirão as pessoas que constão da Lista.

Aos 6 partio p.<sup>a</sup> a Villa de Curiytyba, aonde chegou aos 8, e fez na dita Villa pagam.<sup>to</sup> de todas as despezas das Expediçoens. Aos 12 partio p.<sup>a</sup> a Villa de Parnagoá aonde chegou aos 14 por tempo muito inveruôzo, e se demorou na Villa com varios negocios do Real Servisso.

Aos 4 de Abril foy p.<sup>a</sup> a Fortaleza assistir as obras até os 13, que voltou com hũa grave molestia q.<sup>e</sup> lhe continuou.

Aos 2 de Mayo tornou p.<sup>a</sup> a Fortaleza, aonde assestio, procurando todo o adiantamento das obras della, e continuando-lhe a molestia, se recolheu aos 31.

Junho, a mayor parte do mez gastou em despachar negocio do Real Servisso, e varias providencias q.<sup>e</sup> foy necessario dar p.<sup>a</sup> as guardas dos portos das Expediçoens. Aos 28 foy p.<sup>a</sup> a Fortaleza, e voltou aos 30 depois de ver o estado das obras.

Ao 8 de Julho voltou p.<sup>a</sup> a Fortaleza aonde esteve até 12, que voltou. Aos 14 despachou aos Capitaens da Curveta, e Sumaca p.<sup>a</sup> Curiytyba afazer o exame nos paos de pinho conforme as ordens de S. Ex.<sup>a</sup> Aos 27 partio outravez p.<sup>a</sup> a Fortaleza, e de lá p.<sup>a</sup> a nova Freguezia de São José da Marinha aonde chegou aos 29 e deu as providencias necessarias para o seu augmento. Aos 30 chegou á nova villa de Nossa



S.<sup>ra</sup> da Conceição da Lage, determinando oq.<sup>o</sup> pareceo necessario p.<sup>a</sup> continuar o seu augmento; passou a villa de Igoape onde houverão varios requerimentos e delligencias do Real Servisso, que tudo despachou.

Aos 9 de Agosto voltou p.<sup>a</sup> a mesma villa de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição. Aos 10 chegou a villa de Cananéa. Aos 11 chegou á nova Freguezia de São José. Aos 12 partio p.<sup>a</sup> Fortalleza. Aos 13 p.<sup>a</sup> a villa de Parnagoá. Aos 14 foy p.<sup>a</sup> a Freguezia do Pillar aver se tinha capacidade de se Erigir em Villa, e voltou aos 17. Aos 19 recebeu as ordens de Sua Ex.<sup>a</sup> para as paradas. Aos 20 despachou os q.<sup>o</sup> herão p.<sup>a</sup> Santa Catherina. Aos 25 despachou o Alferes Cezar com as ordens p.<sup>a</sup> o estabelecimento das paradas do Caminho do Certão, do destrito da Faxina até o das Lages, e juntam.<sup>o</sup> conduzio a gente, e trem que hia p.<sup>a</sup> a rossa da Esperança, q.<sup>o</sup> tudo entregou ao Guardamor Francisco Martins Lustoza; e o Cadette (1) com as ordens p.<sup>a</sup> fazer estabaleser as paradas da marinha da villa de São Luiz de Guaratuba até a da Conceição de Itanhaê.

Aos 12 de Setembro foy p.<sup>a</sup> a Fortalleza assestir as obras della, e voltou p.<sup>a</sup> Parnagoá á 19. Aos 13 de Sbr.<sup>o</sup> foy p.<sup>a</sup> a Fortalleza, e voltou a 20. Aos 21 tornou p.<sup>a</sup> a dita Fortalleza e voltou p. a Villa aos 31. Aos 7 de Novembro foy p.<sup>a</sup> a Fortalleza onde esteve até os 22 que voltou p.<sup>a</sup> esta Villa.

No Primeyro de Dezembro partio p.<sup>a</sup> a Villa de Curiytyba, e chegou aos 3. Aos 7 partio p.<sup>a</sup> os Carlos. Aos 13 p.<sup>a</sup> a Guarda do porto de Nossa S.<sup>ra</sup> da Conceição de Cahyacanga aonde passou revista ao Armamento, e trem, q.<sup>o</sup> aly se acha; E passando aver as rossas que aly mandarão fazer, dando licença aos Soldados q.<sup>o</sup> se achavão naquela Guarda, p.<sup>a</sup> não es-

(1) Este cadete era Francisco Olintho de Carvalho, que tomou parte na expedição aos campos de Guarapuava.

(N. da R.)



tarem fazendo despeza enquanto não havia mais precizão delles, voltou aos 15.

Aos 16 foy ver a rossa q.<sup>e</sup> tinha botado Domingos da Cunha,

Aos 17 a de Antonio José, e chegou a villa de Curiytyba aonde despachou varios negocios do Real Serviço. Aos 22 partio p.<sup>a</sup> a Villa de Parnagoá, e chegou ao 23 por tempo muito rigorozo. e em outras delligencias, e despachos do Real Servisso se passou até o fim deste anno de 1771 (1).

---

(1) Este diario foi redigido pelo proprio Tenente Coronel Alfonso Botelho de Sampaio e Souza, que falla de si na terceira pessoa como o "Tenente Coronel." A relação em separado, que elle fez dos encontros com os Indios, acha-se annexa ao Diario; porém está tão estragada pela acção do tempo e pelas traças, que já não é legivel. Porém o cadete Francisco Olintho de Carvalho, que fazia parte da expedição aos Campos de Garapuava, extrahiu uma copia dessa relação, na qual elle trata o Tenente Coronel Alfonso Botelho simplesmente de *Sua Sr.<sup>a</sup>* e não alterou a narração por um ou outro trecho que se póde comparar dos dois manuscritos. Esta copia, tirada pelo Cadete Olintho, tambem foi encontrada entre os papeis velhos do marechal Arouche, foi-nos confiada pela familia daquelle illustre General e vai publicada em seguida com a assignatura do copista.

(N. da R)

